

# HBB será desativado

Fundação Hospitalar ainda conclui projetos de

LUCIO BERNARDO

## dentro de um mês

engenharia e estudo de remanejamento

O Hospital de Base só será totalmente desativado dentro de um mês. Até lá devem estar prontos os projetos em estudo no Departamento de Engenharia da FHDF e os trabalhos que uma comissão de remanejamento vai realizar paralelamente. A comissão terá a coordenação do ex-diretor-executivo da Fundação, João da Cruz de Oliveira.

A informação é do Secretário de Saúde, Laércio Valença, que ontem deu posse ao novo diretor da FHDF, Antônio Carlos Macedo, em cerimônia que lotou o auditório do HBB. Ele disse que o atendimento no Pronto-Socorro do HBB continua normal. O único setor que se transferiu foi a Pediatria, cuja mudança para o HRAN e HRAS já tinha sido planejada antes mesmo de se falar na reforma do HBB. O hospital já vem realizando obras com recursos próprios. Laércio Valença não está preocupado com a liberação da verba do Cz\$ 90 milhões necessária para as reformas, já que o governador José Aparecido cuida disso junto ao Governo Federal.

### ESTUDOS

O secretário de Saúde in-

formou que as obras executadas com orçamento próprio serão gastos Cz\$ 35 milhões. Estas obras estão sendo feitas no bloco principal nos setores de Ambulatório e de pacientes internados. A lavanderia e o setor de Anatomia Patológica sofreram reformas recentemente. Os projetos em elaboração, na Emergência, referem-se à Terapia Intensiva, já em andamento, Unidade Intermediária e o Centro Cirúrgico. O secretário calcula que os projetos estarão prontos dentro de 30 dias. Até lá a comissão chefiada por João da Cruz de Oliveira — que contará com representantes do HRAN, HRAS, HSU

e do próprio HBB — já terá concluído seus trabalhos sobre o remanejamento do Pronto-Socorro. Só então serão iniciadas as obras de reforma, com prazo de execução estimado em seis meses.

### NOVO DIRETOR

O novo diretor-executivo da FHDF, Antônio Carlos Macedo, é sergipano, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Vive em Brasília há 13 anos e já integrou o corpo clínico do HFA como chefe do Serviço de Endocrinologia e do Laboratório de Radioimunoensaios. Ingressou na FHDF em 1975 sendo chefe da Unidade de Medicina Nuclear do HBB em cuja reestruturação atuou como membro do grupo de trabalho. Foi ainda membro da assessoria técnica do grupo executivo criado pelo governador José Aparecido para Redefinição do Sistema de Saúde do DF. Tem 25 trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Na cerimônia de ontem foi empossado, ainda, o novo diretor do Departamento de Recursos de Material, Oswaldo Aranha de Abreu Gonçalves, que substituirá Wanderley Rodrigues.

LUCIO BERNARDO



João da Cruz